



Aprovado por unanimidade na reunião da CECT de 30 de setembro, registando-se a ausência da IL, do L, do PCP e do CDS-PP

12

Registo ICOM6XVII/2025/20  
de 26/09/2025

**Exmo. Sr. Presidente**

**Da Comissão de Economia e Coesão  
Territorial**

**Deputado Pedro Coimbra**

**Assunto: Requerimento de audição da Senhora Ministra da Administração Interna, Dra. Maria Lúcia Amaral, sobre as longas filas no controlo de fronteiras nos aeroportos portugueses, as medidas adotadas e os prazos previstos para a sua resolução**

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista apresentou, em 2 de agosto de 2025, uma pergunta parlamentar relativa à persistência de fortes constrangimentos operacionais nos aeroportos portugueses, nomeadamente no Aeroporto Humberto Delgado e no Aeroporto de Faro, que têm gerado longas filas no controlo de fronteiras e um impacto negativo na imagem externa de Portugal e no setor do Turismo.

Note-se que, em 3 de junho de 2025, o Governo havia anunciado publicamente que os problemas seriam resolvidos no prazo de duas semanas. Porém, persistiram relatos de atrasos significativos, a exemplo das declarações<sup>1</sup> do presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), Pedro Costa Ferreira, que qualificou a situação como o “pior momento de sempre” no aeroporto de Lisboa, atribuindo responsabilidades à má gestão do Estado.

Na resposta remetida, datada de 26 de agosto de 2025, o Governo afirmou ter implementado novos sistemas de controlo fronteiriço e introduzido correções

---

<sup>1</sup> [https://expresso.pt/economia/economia\\_turismo/2025-07-24-aeroporto-de-lisboa-vive-pior-momento-de-sempre-e-e-por-ma-gestao-do-estado-aponta-presidente-da-apavt-0a795ec5](https://expresso.pt/economia/economia_turismo/2025-07-24-aeroporto-de-lisboa-vive-pior-momento-de-sempre-e-e-por-ma-gestao-do-estado-aponta-presidente-da-apavt-0a795ec5)



destinadas a assegurar maior eficiência, transmitindo a perceção de que a situação estaria resolvida.

Contudo, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista tomou conhecimento, através de relatos do setor, de que persistem atrasos significativos, apontando que os problemas se mantêm e que as medidas anunciadas pelo Governo não foram suficientes para restabelecer a normalidade desejável.

Ora, o turismo é um setor estratégico para a economia nacional, e uma das principais portas de entrada do país são precisamente os aeroportos. A experiência de chegada ao território nacional é um fator determinante para a perceção externa de Portugal. Esta situação vivida nos principais aeroportos nacionais está em total contraciclo com a imagem de modernidade, eficiência e hospitalidade que o país procurou construir ao longo de décadas, com o envolvimento de agentes públicos e privados, campanhas de promoção internacional e avultados investimentos no setor.

Em consequência, torna-se necessário que a Senhora Ministra da Administração Interna seja ouvida nesta Comissão, com o objetivo de prestar os devidos esclarecimentos sobre a situação descrita, marcada por falhas, atrasos e dificuldades de implementação do novo sistema de controlo de entradas nos aeroportos.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, vem o Grupo Parlamentar do Partido Socialista, requerer a audição da **Senhora Ministra da Administração Interna, Dra. Maria Lúcia Amaral**, tendo por objeto o esclarecimento sobre as longas filas no controlo de fronteiras nos aeroportos portugueses, as medidas adotadas e os prazos previstos para a sua resolução.

Atenta a conexão material do objeto desta audição, requer-se ainda que seja uma audição conjunta com a Comissão de Assuntos Constitucionais,



Direitos, Liberdades e Garantias e o convite à Comissão de Infraestruturas, Mobilidade e Habitação, para estarem presentes nesta audição.

Palácio de São Bento, 26 de setembro de 2025,

As Deputadas e os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista,